

**ROTEIRO DE
ESTUDO/ATIVIDADES**

UME: IRMÃO JOSE GENESIO

ANO:9º anos COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR:Sérgio

PERÍODO DE 17/ 08/2020 a 28/08/2020

1-O "crack" da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, provocou falências de centenas de indústrias, de bancos, de companhias de comércio e de transportes e um desemprego em massa, que chegou a alcançar cerca de 15 milhões de trabalhadores nos Estados Unidos. No plano internacional, é correto afirmar que essa crise financeira

a) não afetou o desenvolvimento das economias dos países europeus.

b) contribuiu para ampliar a comercialização de matérias-primas dos países subdesenvolvidos.

c) não teve desdobramentos, já que era um fenômeno restrito aos Estados Unidos.

d) provocou graves consequências para os países que exportavam para os Estados Unidos.

e) teve repercussões apenas nos países que perderam a Primeira Guerra Mundial.

2-A crise da Bolsa de Nova Iorque, em 1929/1930, refletiu-se nos Estados Unidos e em todo o mundo, com exceção dos países componentes da URSS. No Brasil, a consequência política foi o (a) :

a) Revolução de 1930, que derrubou a República Oligárquica.

b) início da política do "Café com Leite".

c) surgimento do Movimento Tenentista.

d) formação da Política dos Governadores.

e) revolta dos posseiros do Contestado.

3-O processo de internacionalização da economia mundial tem-se tornado, desde o final do século XIX, cada vez mais intenso. Nesse sentido, o desempenho econômico de determinadas nações passou a ter influências crescentes sobre as demais, seja em períodos de prosperidade ou de crise, como no caso do "crack" da bolsa de valores de Nova Iorque, em 1929. Dentre as causas desta crise, pode-se citar:

- a) a moratória decretada pelo governo russo, que prejudicou diretamente os Estados Unidos, principal credor da Rússia.
- b) a desvalorização da moeda tailandesa, que deflagrou a crise asiática, afetando rapidamente as indústrias norte-americanas, exportadoras de produtos para o Oriente.
- c) a crise econômica mexicana, que gerou o chamado "efeito tequila" sobre a produção industrial norte-americana, levando a uma desvalorização do dólar em relação ao peso mexicano.
- d) o rápido crescimento industrial dos Estados Unidos no período pós-Primeira Guerra, não acompanhado de um significativo aumento do mercado consumidor, levando a uma crise de superprodução.
- e) o aumento do preço do petróleo após o primeiro conflito mundial, o que aumentou os custos de produção das indústrias americanas, que tiveram seus lucros reduzidos .

4-NÃO pode ser considerado(a) consequência da crise econômica de 1929:

- a) a retração do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.
- b) o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.
- c) o crescimento econômico da União Soviética baseado na Nova Política Econômica (NEP).
- d) a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.
- e) o crescimento eleitoral do Partido Nazista na Alemanha.

5- "A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgo, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos". (Paul Raynaud - LA FRANCE A SAUVÉ L'EUROPE, T. I. Flammarion).

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- a) o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- b) o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- c) a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- d) a imediata valorização dos preços da produção industrial e fim da acumulação de estoques.
- e) o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais, e o pleno emprego.

6-Entre Mussolini e Hitler, há em seus programas, pontos em comum, como a:

- a) mobilização contínua das massas através de apelos nacionalistas e a manutenção de uma política de apoio aos socialistas.
- b) ideia de centralização administrativa e o fortalecimento dos mercados de troca, principalmente ingleses.
- c) organização militar da juventude e a não-intervenção do Estado na vida econômica e política.
- d) necessidade de fortalecimento do Estado e a adoção do corporativismo como base da reestruturação das relações sociais.
- e) produção de um ideal bélico que acentuasse o gênio militar dos fascistas e a incorporação das minorias étnicas ao Estado com plena liberdade.

7-O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) foi marcado por:

- a) crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo.
- b) sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre fascismo e comunismo.
- c) estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os E.U.A. e a U.R.S.S. para deter o avanço fascista na Europa.
- d) prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os E.U.A e a U.R.S.S.
- e) coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

8- "O Fascismo italiano e o Nazismo alemão conquistaram o respaldo de muitos setores da população, conseguindo um financiamento junto à alta burguesia. Assim puderam resolver a crise do capitalismo, com a instalação de ditaduras de direita que garantiram a ordem do sistema, os lucros e as propriedades." Servindo de exemplo a muitos países também atingidos pelos efeitos da Grande Depressão, o totalitarismo

- a) reforçou o desenvolvimento armamentista, preparando o terreno para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- b) transformou a Alemanha no país mais rico e poderoso da Europa, ameaçada em sua supremacia apenas pela Dinamarca.
- c) organizou e contribuiu para a evolução do bloco capitalista, sob o controle dos Estados Unidos.
- d) desenvolveu a tendência de cooperação entre os Estados.
- e) reacendeu as velhas disputas nacionalistas existentes, desde o século XIX, entre a Grécia e a Turquia.

9.A República de Weimar foi um governo democrático que existiu entre 1919 a 1933 na:

- a) Alemanha.
- b) Itália.
- c) URSS.
- d) Inglaterra.
- e) EUA.

10-"Os verdadeiros chefes não têm nenhuma necessidade de cultura e ciência". (H. Goering)

"Quando ouço a palavra cultura, ponho a mão no revólver." (J. Goebbels)

"Os intelectuais são como as rainhas que vivem das abelhas trabalhadoras." (A. Hitler)

"Sem espírito militar a escola alemã não poderá existir. Um professor pacifista é um palhaço ou um criminoso. Deve ser exterminado." (Ministro Schewemm - Bavária)

"Professores alemães... nenhum menino e nenhuma menina da escola devem sair de vossas aulas sem o sagrado propósito de ser um inimigo mortal do bolchevismo judeu, na vida e na morte." (F. Weachter)

Contextualizando historicamente as declarações anteriores, de lideranças nazistas na Alemanha, pode-se afirmar que

a) o nazismo não tinha nenhum projeto para as áreas de educação e cultura, pois dentro da perspectiva do culto ao corpo e da obediência sem questionamentos, aquelas lhes eram completamente indiferentes.

b) ao contrário da produção cultural, à qual eram refratários, os nazistas permitiram a permanência das diretrizes educacionais da República de Weimar.

c) tanto a educação como a cultura foram áreas enquadradas dentro dos pressupostos básicos do regime transformando-se em instrumentos ideológicos de controle e propaganda.

d) o Estado nazista interveio fortemente somente nas escolas frequentadas por alunos não-arianos e filhos de pais bolcheviques.

e) educação e militarização da sociedade eram projetos excludentes dentro do projeto nazista de dominação.

11-O Nazismo e o Fascismo surgiram:

a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização, após a Primeira Guerra Mundial.

b) da esperança de conseguir estabilidade na união das "doutrinas liberais" de tendências individualistas.

c) com a instituição do parlamentarismo da Itália e na Alemanha, agregando partidos populares.

d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos e socialistas.

e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

12-Morrer pela Pátria, pela Ideia (...) Não, isso é fugir da verdade. Mesmo no front, matar é que é importante (...). Morrer não é nada, isso não existe. Ninguém pode imaginar sua própria morte. Matar é o importante. Essa é a fronteira a ser cruzada. Sim, esse é o ato concreto de vontade. Porque aí você torna sua vontade viva na de outro homem.

Esse texto, de 1943-45, expressa a visão de mundo de um adepto da ideologia

- a) socialista.
- b) liberal-fascista. c) nazi-fascista.
- d) anarquista.
- e) capitalista.

13-Fascismo e nazismo têm em sua origem algumas causas comuns. Entre essas causas pode-se apontar:

- a) o ideário da "raça pura".
- b) conflitos entre burguesia e nobreza.
- c) A luta pelo poder entre partidos fortes da direita.
- d) crises econômico-sociais com as conseqüentes greves, tumultos e agitações que favoreceriam a tomada do poder pelas esquerdas.
- e) as conseqüências do fracasso das ofensivas dos dois países contra a Tríplice Aliança, durante a Primeira Guerra Mundial.

14-A quebra da bolsa de valores de Nova York resultou numa crise econômica sem precedentes na história dos Estados Unidos da América, culminando com a Grande Depressão. Vários fatores contribuíram para desencadear essa crise, EXCETO:

- a) as intervenções do Estado no mercado de ações contribuíam para a baixa dos preços das ações na bolsa de valores, provocando a quebra de Wall Street.
- b) a compressão dos salários da massa trabalhadora dos Estados Unidos limitava e diminuía o consumo interno, provocando crescentes acúmulos de estoques.
- c) a recuperação da produção europeia voltava a concorrer nos mercados internacionais com os industriais norte-americanos, encolhendo o mercado externo para os EUA.
- d) a superprodução agrícola, que foi resultante da modernização no campo e da grande oferta de produtos agrícolas, provocou a queda dos preços e o endividamento dos agricultores.
- e) o aumento constante do ritmo de produção da indústria norte-americana acompanhado do subconsumo interno e das limitações externas contribuíam para a crise de superprodução.

15-País onde teve origem a Crise de 1929:

- a) Inglaterra.
- b) União Soviética.
- c) China.
- d) França.
- e) EUA.